



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
Departamento de Patologia Básica

Ficha 2 (variável)

Disciplina: Parasitologia						Código: BP040	
Natureza:			(X) Semestral () Anual () Modular				
(X) Obrigatória			() Optativa				
Pré-requisito:		Co-requisito:		Modalidade: (X) Totalmente Presencial () Totalmente EAD () Parcialmente EAD: _____ *CH			
CH Total: 60H							
CH Semanal: 04H							
Prática como Componente Curricular (PCC):	Padrão (PD): 30H	Laboratório (LB): 30H	Campo (CP):	Estágio (ES):	Orientada (OR):	Prática Específica (PE):	Estágio de Formação Pedagógica (EFP):
Atividade Curricular de Extensão (ACE):							

EMENTA

Estudo da sistemática, morfologia, e ciclo biológico dos parasitos de interesse em saúde humana no Brasil pertencentes aos grupos PROTISTA, PLATYHELMINTHES, NEMATODA E ARTHROPODA; estudo de aspectos gerais da patogenia, diagnóstico, epidemiologia, profilaxia e bases da terapêutica destes organismos.

PROGRAMA

PROGRAMA TEÓRICO

Tema 1. Introdução/contextualização- A divisão dos temas está em função do diagnóstico e não necessariamente ao habitat no parasito.

Tema 2-Parasitos gastrointestinais: Ascaris lumbricoides, Trichuris trichiura, Ancylostoma duodenalis, Necator americanus, Anisakis, Taenia solium, Taenia saginata, Hymenolepis nana, Hymenolepis diminuta, Schistosoma mansoni, Fasciola hepatica, Entamoeba histolytica/E. dispar/E. moshkovskii, Entamoeba coli, Endolimax nana, Iodamoeba bütschlii, Entamoeba hartmanni, Entamoeba polecki, Giardia duodenalis, Blastocystis spp., Cryptosporidium, Cyclospora cayetanensis, Cystoisospora belli, Balantidium coli

- 2.1. Introdução aos parasitos Gastrointestinais
- 2.2. Morfologia geral
- 2.3. Biologia

- 2.4. Patogenia
- 2.5. Sinais clínicos
- 2.6. Epidemiologia
- 2.7. Diagnóstico
- 2.8. Tratamento
- 2.9. Profilaxia

2.10. Parasitos intestinais emergentes ou esquecidos

Tema 3. Parasitos do Sistema Nervoso Central e olho: Taenia solium, Toxoplasma gondii, Toxocara sp, Schistosoma mansoni, Onchocerca volvulus

Tema 4. Parasitos do trato Genito- urinário: Trichomonas vaginalis,

Tema 5. Hemoparasitos: Plasmodium, Trypanossoma cruzi

Tema 6. Parasitos de outros órgãos: Leishmaniose visceral

Tema 7. Parasitos da pele: Leishmania, Onchocerca volvulus, Larva migrans cutânea, Sarcoptes scabiei e outros ectoparasitos

Tema 8. Ectoparasitos: Principais aracnídeos e insetos.

PROGRAMA PRÁTICO

- 1. Morfometria
- 2. Métodos diagnósticos de parasitos gastrointestinais
- 3. Morfologia e diagnóstico dos parasitos gastrointestinais
- 4. Morfologia e diagnóstico dos parasitos do Sistema Nervoso Central e olho
- 5. Morfologia e diagnóstico dos parasitos do trato Genito-urinário
- 6. Morfologia e diagnóstico dos hemoparasitos
- 7. Morfologia e diagnóstico dos parasitos da pele
- 8. Morfologia e diagnóstico dos principais Ectoparasitos

OBJETIVO GERAL

Capacitar o estudante para vivência em saúde pública relacionados à parasitologia e desenvolver o espírito crítico para problemas de parasitologia.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Conhecer a morfologia, sistemática e ciclo biológico das parasitoses humanas de ocorrência no Brasil;
- Relacionar os processos patogênicos, sintomatologia e diagnóstico à morfologia e ciclo evolutivo dos parasitos estudados;
 - Comparar comparativamente os mecanismos de infecção parasitária e relacioná-las aos mecanismos de prevenção;
 - Formular estratégias de controle para as parasitoses;
 - Reconhecer as principais parasitoses consideradas negligenciadas;
- Estabelecer relações entre as parasitoses e seus mecanismos de prevenção com os principais destinos de viagens nacionais e internacionais;
 - Identificar os principais aspectos morfológicos dos parasitos utilizados nos diagnósticos parasitológicos;
 - Interpretar os resultados diagnósticos para pesquisa de parasitos;
 - Desenvolver espírito crítico e participativo para ações comunitárias de combate às parasitoses humanas;
 - Proporcionar visão crítica e holística dos problemas de saúde pública relacionada às parasitoses humanas.

PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS

A disciplina será desenvolvida mediante aulas expositivo-dialogadas e na forma de discussões sobre os conteúdos curriculares teóricos. Os alunos terão participação ativa em todo o conteúdo. Será estimulado a interpretação de parasitos e debates sobre as principais parasitoses humanas bem como a busca contínua de conhecimentos através de pesquisas bibliográficas ou documentários.

Demonstração e reconhecimento de parasitos em laboratório.

FORMAS DE AVALIAÇÃO

Ao iniciar a disciplina o aluno terá conhecimento dos objetivos, conteúdo, cronograma, datas e formas de avaliação.

Primeira nota

• Para cada aula o aluno deverá assistir os vídeos propostos na UFPR-Virtual e desenvolver a atividade proposta antes da aula presencial e logo após a aula presencial deverá fazer a segunda atividade proposta. As atividades pré-aula valerão 30 pontos e as de após aula 70 pontos. Caso o aluno não obter média 70, após cada módulo de ensino, as atividades poderão ser refeitas até atingir o mínimo de nota 70.

Segunda nota

• Avaliação prática –valor 100.

Terceira nota

- Representações de parasitos – valor 30
- Elaboração/modelagem de um parasito ,em escala proposto pela docente, para deficientes visuais –valor 30.
- Elaboração e desenvolvimento de trabalho sobre conhecimento popular das parasitoses– Valor 20
- Presença e participação em aulas práticas – valor 20.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA (mínimo 03 títulos)

- Rey, Luís Parasitologia : parasitos e doenças parasitárias do homem nos trópicos ocidentais / Luís Rey. - 4.ed. - Rio de Janeiro : Guanabara Koogan, 2018. <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-277-2027-4/pageid/4>.
- Ferreira, Marcelo urbano. Parasitologia contemporânea / Marcelo urbano Ferreira. - [reimpr.]. - rio de Janeiro : guanabara koogan, 2017. <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-277-2194-3/pageid/5>.
- Rey, Luís Bases da parasitologia médica / Luís Rey. – 3.ed. – Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010. <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-277-2026-7/pageid/0>

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR (mínimo 05 títulos)

- Zeibig, Elizabeth A. Parasitologia clínica : uma abordagem clínico-laboratorial / Elizabeth A. Zeibig; tradução Adriana Pittella Sudré. – 1. ed. – Rio de Janeiro : Elsevier, 2014. <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595151475/pages/recent>
- Parasitologia : fundamentos e prática clínica / Rodrigo Siqueira-Batista ... [et al] ; colaboração Ademir Nunes Ribeiro Júnior ... [et al.]. - 1. ed. - Rio de Janeiro : Guanabara Koogan, 2020. [https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527736473/epubcfi/6/10\[%3Bvnd.vst.idref%3Dcopyright\]/4/44/3:0\[%2C%20Im](https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527736473/epubcfi/6/10[%3Bvnd.vst.idref%3Dcopyright]/4/44/3:0[%2C%20Im)
- Parasitologia clínica [recurso eletrônico] / Paula Engroff... [et al.]; revisão técnica: Alana Maria Cerqueira de Oliveira. – Porto Alegre : SAGAH, 2021. <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786556901572/pageid/1>
- Centers for Diseases Control and Prevention – CDC (<https://www.cdc.gov/>)
- World Health Organization – WHO (<https://www.who.org>)
- Biblioteca virtual em saúde – BVS – Doenças infecciosas e parasitárias (<http://www.bvsdip.icict.fiocruz.br/>)
- Biblioteca virtual em saúde – BVS – Carlos Chagas (<http://www.bvschagas.coc.fiocruz.br/php/>)
- Google acadêmico - <https://scholar.google.com.br/?hl=pt>
- National Center for Biotechnology – PubMed . <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/>
- Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância Epidemiológica. Atlas de leishmaniose tegumentar americana: diagnósticos clínico e diferencial / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância Epidemiológica – Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2006. http://bvsm.sau.gov.br/bvs/publicacoes/atlas_ita.pdf.
- Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. Manual de vigilância da leishmaniose tegumentar / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. – Brasília : Ministério da Saúde, 2017. 189 p. : il. Edição eletrônica da 2a edição do livro: Manual de Vigilância da Leishmaniose Tegumentar Americana. <https://www.sau.gov.br/images/pdf/2019/janeiro/30/manual-vigilancia-leishmaniose-tegumentar-vers--o-publicada-2017.pdf>.
- Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Atlas iconográfico dos triatomíneos do Brasil (vetores da doença de Chagas). http://www.fiocruz.br/ioc/media/Atlas_triatominio_jurberg.pdf
- Leishmaniasis en las Américas: recomendaciones para el tratamiento. Washington, D.C.: OPS, 2013. <http://www.sau.gov.br/images/pdf/2014/julho/18/Leishmanioses-nas-Am-ricas-recomenda---es-para-o-tratamento.pdf>.
- Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Guia de vigilância epidemiológica e controle da mielorradiculopatia esquistossomótica / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde. – Brasília: Ministério da Saúde, 2006. http://bvsm.sau.gov.br/bvs/publicacoes/07_0061_M.pdf.
- Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Vigilância e Controle da Esquistossomose: diretrizes técnicas. 3a edição – 2011. <http://www.sau.gov.br/images/pdf/2014/dezembro/01/Vigilancia-esquistossomose-mansoni-2014.pdf>.
- Boletim Epidemiológico Secretaria de Vigilância em Saúde- Doença de Chagas | Ministério da Saúde Número Especial | Abr. 2020. <https://www.sau.gov.br/images/pdf/2020/Abril/23/boletim-especial-chagas-20abr20.pdf>.



Documento assinado eletronicamente por **DEBORA DO ROCIO KLISOWICZ, PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR**, em 28/04/2022, às 17:12, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.

A autenticidade do documento pode ser conferida [aqui](#) informando o código verificador **4430338** e o código CRC **0616AE58**.

